

ECHO MUNICIPAL

ORGAN LITTERARIO, NOTICIOSO E IMPARCIAL

PROPRIETARIOS E GERENTES—MOREIRA & SEIXAS

REDACTOR—Manoel Saturnino de Seixas

Publica-se aos Domingos. Preço das assignaturas para esta freguesia 9\$009, para fora 10\$000; não se accieita por menos de um anno. Anuncios a 100 reis por linha, e 50 reis para os assignantes; publicações a pedido, o que se convencionar. Todo o pagamento adiantado.

Echo Municipal

Cachoeira, 20 de Outubro de 1878.

O atraso, a ignorancia, a falta de instrucção de um povo—constituem o peor caracteristico de uma nacionalidade e um crime de lesa—sociedade, tolerado pelos governos negligentes.

No nosso Brazil, onde se falla tanto em instrucção, estamos infelizmente muito áquem do grão de adiantamento intellectual a que tem attingido, em igual periodo de existencia, povos de raças mais investigadores e avidas de conhecimentos uteis.

No Brazil não se lê. O jornal, que é «o livro do povo», é olhado com indifferentismo, e quando se crea uma empresa jornalística, longe de encontrar-se aquella protecção e apoio da parte d'aquelles que melhor podem ou devem avaliar os seus saltares e beneficos effeitos, ao contrario, uma especie de egoismo começa de manifestar-se, vindo como pretexto para secundar essa quasi hostilidade questões mesquinhãs que têm por base a indispensavel e bisbilhoteira politica.

O'ra, realmente é uma mania que parece congenita á nossa natarça, que nada se possa dizer, fazer ou idealisar entre nós que não se intrineta logo a carunchosa e inveterada politica!

Quando se apresenta na arena dos combatentes um novo campeão, quando se inaugura um no-

vo organ da publicidade, traga elle, embora, o qualificativo imparcial em caracteres maiusculos e o seja realmente, logo dizem: «historias do costume!!»

O conservador é de opinião que o jornal é liberal; o liberal discorda e assevera que a folha é conservadora; o republicano?... óra, o que ha de dizer o republicano? Jura que o jornal é monarchista!

Meros pretextos!

Mas, como não há de dar-se está anomalia?

Vejamos a origem d'ella.

Conhecemos stó professores, sim, professores, missionarios incubidos de pregar ás gerações por vir, encarregados do santo sacerdocio do ensino e da formação de futuros cidadãos, temos ouvido até professores repetirem que não lhes é mystier a leitura de jornais!! E, ao passo que o mais ignorado filho do povo, o artista, o jornalista, o alfaiate, o ferreiro, o sapateiro, e agricultor, o selheiro, o carpinteiro, o pedreiro, etc, acham benevolamente um jornal, o professor enfatuado mas ineyclopedico o devolve á redacção como quem diz: «Eu sou a homem da sciencia e das luzes; sou um póco de conhecimentos; nada irei deparar nas columnas do vosso jornalco que me instrua ou me interesse; tudo quanto ides dizer já o sei de cor e saltado!»

Eisahi por que os nossos jovens patriotas desenvolvem-se com essa vastidão de conhecimentos uteis e tocando á sua virilidade desprezam a leitura dos jornais, por que lhes insinon o respectivo professor que aquillo que é mystier saber-se já aprenderam na escola; logo, não há matar-se com

leituras improdectivas de jornais ou de quaisquer livros.

Salvo muito honrosas excepções (ás quaes rendemos o merecido preito) a maioria do nosso professorado apresenta pouco mais ou menos as mesmas variantes do especimen apresentado.

Ahi está a razão por que as massas populares se tornam tão inuteis e, quaes automatos, só se movem sob a pressão de força maior.

Eisahi o que dá origem a que o povo inconsciente desconheça os seus mais intuitivos deveres, assim como os seus mais comecinhos direitos, torcendo-se d'estarte inteiramente imprestavel a si e á humanidade em geral.

Eis, finalmente, a razão por que, de dia para dia, augmenta-se a nomenclatura dos crimes classificados por homicidios, latrocínios, falta de respeito ás leis e acatamento á moralidade, etc.

Assim, não nos devemos surpreender que a nossa população se negue a um favor que se lhe quer liberalisar, e que fuja horridamente dos postos vacinados creados pela municipalidade.

Nem tão pouco nos surpreende que esse mesmo povo que teve tão eruditos preceptores esteja assaz persuadido que: limpa, uccinica e beirga são uma e a mes a cousa!

Ninguém contestará, de boa fé, que aquillo que mais conservamos na memoria, e que, por assim dizer, nos acompanha ao tumulo é justamente tudo quanto ouvimos, vimos ou nos — ensinaram na infancia.

Eis por que, sendo confiada a professores ineptos a parte mais importante da nossa existencia a juventude, que symbolisa o futuro, ficamos quasi sempre inutilisados, não por que sejamos

FOLHETIM

Aristides o Justo

«—»

Decreto edioso de desterro injusto
Oprimido veio a ser dos seus servicos.

Aristides, aquelle sabio, aquelle justo, aquelle cidadão valoroso, foi indignamente desterrado de sua patria. Temistocles, competidor invejoso foi a causa de seu desterro: este grande homem tinha superiores talentos, mas escureciam em ponce suas excellentes prendas uma ambição excessiva uns occultos zelos de todo o merito, um amor excessivo ao dinheiro e um contintado maneio do engano.

Fez correr boato de que Aristides formava insensivelmente uma especie de monarchia sem pompa e sem guardas, e que se tinha constituido o arbitrio de todas as desavonças e de todos os negocios, e o povo atheniense que era naturalmente activo, e que estava ensorbercido com suas victorias, cobrio com o odio que tinha á tyrania a inveja com que olhava a muita gloria que Aristides tinha adquirido, e concorreo a ajuntar-se de todas as partes da Attica, e o castigou com o ostracismo.

Mas elle longe de scandalizar-se de tal decreto, e de deajar mal aos seus concidadãos, pronunciou esta deprecação, antes de marchar:

para o exilio, ás portas da cidade:—«Praza aos deuses, que nunca succeda aos athenienses desgraça alguma, que os obrigue a lembrar-se de Aristides, tornando-lhes necessarios seus servicos.»

Tendo perdido seu filho Lysimacho, partito, pois, na idade de sessenta e sete annos para o desterro, levando com si, qual outro Plúas, suas duas netas e os seus deuses p-nates.

Embarcou-se de noite no Pyreo sobre um navio de baixo do nome de Agezias, porque desejava viver desconhecido de todo o mundo.

Chegou a Smyrna e se alojou em um arrabalde proximo ao mar em casa de um pescador. Occupava n'ella um pequeno quarto; e suas duas netas, e elle, allimentavam-se de manhá e de tarde com um só prato de legumes. Porem seu hospede os regalava, de quando em quando com algum peixe.

A mulher do pescador, que era caritativa e humana, o ajudava a tratar de suas netas, e a temperar os seus legumes; e elle, para pagar-lhe seus beneficos, compunha suas redes e ensinava a lêr a um filho seu de sete annos de idade. O bom pescador o julgava um commerciante arruinado pela inconstancia do mar ou da fortuna.

Havia já um anno que elle destructava aquella vida singela e obscura, quando o esparciata Lysandro, vencedor dos athenienses, mandou publicar nas cidades maritimas da Jonia uma ordem, para que todos os athenienses se retirassem immediatamente para a sua patria sob pena de morte.

O pescador, que não suspeitava que aquelle decreto se entendia com o seu hospede, não lho noticiou se não no instante em que a armada inimiga vinha entrando no porto de Smyrna.

Immediatamente mandou Lysandro fazer diligencias, que por fortuna chegaram á noticia do pescador. Instava o tempo, hste pegou nas suas redes e pôl-as ás costas de Aristides e fêl-o caminhar adiante de si, e elle o seguiu. Passaram por entre os satelites, tomaram um barco, e sahiram do porto com o aparato da pesca. Guio-o á uma caverna situada sobre as margens do mar a vinte estadios (2.500 passos) da cidade, e á noite levou-lhe suas netas e mantimentos.

N'aquella gruta tenebrosa calculava Aristides o nada da vida, e oprimido de desgostos, exclamou um dia:—«Oh virtude! dar-se-hia que fosses somente um phantasma! Teria razão Epicuro?»

Olham os deuses com indifferença os vicios, e as virtudes, as felicidades e as desgraças dos homens? Não, semelhante systema repugna muito á minha razão e a minha alma. O homem virtuoso é objecto de attenção dos deuses, que lhe destinam uma recompensa immortal como elles.»

Aristides já principiava a supportar aquella vida selvagem, occupando-se na educação de suas netas: mas um dia, oh dia terrivel! passou-se a hora em que lhe lavavam os viveres, e ninguém appareceu: esteve de sentinella todo o dia: passou-se, e ninguém veio. Que horrorosa situação! Lagrimas correram pelo seu rosto. Eis-

avessos ás grandiosas concepções, mas por que o encarregado do complemento da nossa educação cortou pela raiz as hossas mais bellas aspirações inoculando em um espirito juvenil ideias rotineiras, e jamais procura do familiarisal-o com o progresso — com as letras!

Melhor-se o professorado, seja-se rigorosissimo na sua seleção e teremos dados um passo gigantesco na estrada do progresso.

Não se malbarateie cartas de habilitação a professores e o resultado será que, em lugar de falsos deuses da sciencia, teremos homens proveitos em conhecimentos e que se competem da sublimidade da sua missão de mentores da mocidade.

Camara Municipal

VILLA DO CRUZEIRO.

Conclução da sessão ordinaria do dia trinta de Setembro de 1878.

Soh a Presidencia do sr. Firmo de Mello.

Secretario Bernardino de Brito.
Aos oito dias do mez de Outubro de mil e oito centos e setenta e oito, no Paço da Camara Municipal da Villa do Cruzeiro, Termo de Lorena, ás onze horas do dia, onde se achavam presentes o Presidente da mesma e os Vereadores João Rodrigues Correia, Manoel Saturnino de Seixas, e Francisco de Godoy Fleming, deixando de comparecer o Vereador Tenente Sarrapio Junior, ficando militado em dois mil reis diários na forma da lei.

Achando-se presente o Supplente Manoel Pereira dos Santos Castro, o qual tendo sido convidado tomou assento.

Em tendo sido officado o Supplente Manoel Dias dos Santos Xavier, elle respondeu a esta Corporação que achava-se incommodado de saude; motivo este pelo qual deixaria de comparecer — Attendido.

Não foi officado o Vereador Major Novais, por acharse fora da Provincia.
Deixando de comparecer o Vereador Alferes Moniz com parte official — Attendido.

E havendo numero legal foi pelo senhor Presidente aberta a sessão.

EXPEDIENTE

Leu-se um requerimento do cidadão Fernando Martins de Siqueira, pedindo que esta Camara o aliviasse da multa imposta pelo Fiscal da quantia de dez mil reis como infractor do artigo 11 do Código de Posturas, combinado com o artigo segundo § 11 e artigo 35 do mesmo Código, sujeito ao imposto de Patente por ter officina de ourives, nesta Villa — Indifferido.

PROPOSTA

Pelo cidadão Paulino Gonçalves Pereira, foi apresentada a de theor seguinte:

Propõe-se a reconstruir a Ponte sobre o rio Embaú na estrada que segue ao Passa Vinle, mediante os seguintes concertos: Collocando um esteio reforçado de grauna ou canella preta, afincado seis a sete palmos com a maior segurança no meio da Ponte, todos os guarda-lamas novos de tres quartos de altura, vigas frades e cinzelos novos nos lugares em que estiverem arruinados; concertando além disso todo o assaio de planches novos de meio palmo de grossura; trez travessas novas, sendo toda a madeira para estes reparos do canella preta ou grada. Compromette-se mais o proponente a macadamizar o pavimento com areia grossa; assim como se compromette mais a conservar esta

le não chorava por si. Quão soave lhe teria sido a morte! Por suas netas é que elle chorava: pediam pão, e elle não tinha. A noite, colheu alguns maridos na borda do mar, e aquelle ligeiro alimento restabeleceu um pouco suas extenuadas forças. Elle se sustentou com agua e algumas raizes bravas. Dormiram suas netas até pela manhã. Quão longe estava elle de gosar as doçuras do somno! Ao despertar, suas netas, a primeira cousa que pronunciaram, foi — pão. Abraçou-as e chorou. Esteve esperando entre agitações tremendas, a hora em que chegavam os seus viveres.

Passou-se a hora, e o dia, e ninguém appareceu. Elle estava exanime — Minhas filhas! filhas do meu coração! exclamou olhando para ellas deitadas e chorando de necessidades. Athenais, que era a mais velha, de doze annos, e que reparou no seu pranto, lhe disse: « Meu pai, não choreis assim, por que eu tenho pouca vontade de comer »

Aquellas palavras aguçaram ainda mais sua dor.

Logo que anoiteceu, arrastou-se como póla á borda do mar a buscar mariscos, e suas netas os devoravam.

Que noite! que pinturas tão funebres horrorisaram sua imaginação! E elle ouvia as netas que soluçavam dormindo.

Logo que o dia penetrou por entre as trevas prorompou gritando: « Oh sol! luz immortall! alumina tu pela ultima vez? ... E tu, pae da natureza, Ser Supremo, termina minha existencia hoje! eu sabei minha carreira! Mas, se-

mesma obra em bom estado por espaço de um anno, a contar do dia em que for entregue e aceita.

Depois de examinada pela Commissão de obras, e julgada de accordo com as bases do contracto a referida obra, a Camara fará de uma so vez o pagamento, ajustado pela quantia de quinhentos mil reis.

Sendo apresentado o presente contracto a Commissão de obras, prescriptas as formalidades legais, a Commissão composta dos Vereadores R. Correia, e Alfrs M. Barreto, o julgou raso avel approvando-o, ficando, porém, pendente da approvação do Excmo. D. Presidente da Provincia, a quem se esta data, e sobre a materia consultou-se.

INDICAÇÕES

Pelo Vereador Rodrigues Correia, foi indicado que esta Camara attendendo ás razões justas que motivarão a presença de Vereador Godoy Fleming no dia sete do corrente, fosse elle aliviado da multa que lhe foi imposta — Approvada.

Foi ainda indicado pelo precedente Vereador Rodrigues Correia, que baseando-se nos mesmos principios que actuára, quando pediu a esta Camara, o alivio da multa do Vereador Godoy a mesma indicação faz em referencia ao Vereador Seixas, que também por motivos justos não pôde comparecer na sessão de hontem — Approvada.

Indico a esta Camara que em observancia ao que determina o artigo cincoenta e seis do Código de Posturas em vigor, estando já a cerca de um mez á disposição dos Municipios, päs vacinario para se proceder á vacinação em diversos postos criados por esta Camara, e publicado por Editais e pela Imprensa, mas que não sendo immediatamente accellida pela população com a devida importancia esta medida humanitaria e providente, esta Camara haja de officiar ao respectivo sr. Subdelegado em exercicio, afim de que este por sua vez se dirija aos Inspectores de Quarentena, informando-lhes que auxilium á accção da Camara, no aproveitamento de prevenir o horroroso flagello das bezigas, já evitando cada um de persi todos os esforços a bom de conveniencr aquelles que se negão ao processo da vacinação, — a sua necessidade, já facultando a esta Camara, uma lista minuciosa de todos aquelles que se negão a esse dever: só assim esta Camara poderá tornar effliciva a multa que, no caso vertente, impõe aos infractores o Código de Posturas no citado artigo cincoenta e seis.

Pelo da Camara Municipal da Villa do Cruzeiro S de Outubro de 1878 M. S. de Seixas.

A precedente indicação sendo posta em discussão, foi por unanimidade de votos approvada.

Pelo Vereador Rodrigues Correia, foi declarado que, tendo de retirar-se desta Municipio para outro da outra Provincia, vem testemunhar a esta Camara o pesar que o acompanha de deixar os seus bons companheiros de labores; mas que a isso é levado por que altos deveres de familia assim o forço; e que lera, grãas saudades de a lrangeira Municipio, onde residio por alguns annos e sempre foi tão bem acolhido.

Neste acto tendo pedido a palavra o Vereador Seixas, em breves palavras, agradeceu ao precedente Vereador, que se despois desta Camara os elementos servios prestados durante a sua frequencia nesta Camara, como muito digno Vereador, solido e rigoroso no cumprimento de seus deveres, dos quaes jamais se apartou tendo sempre dado o exuberantes provas de seu fincamento dedicado, activo economico e trabalhador e que sempre promoveu o bem estar do Municipio que tão dignamente representava.

Pelo que esta Camara, a requisição do Vereador Seixas, é unanime em mandar consignar nesta acta um voto de lavour ao indiligente Vereador João Rodrigues Correia.

E sendo quatro horas da tarde, e nada mais havendo a tractar o Senhor Presidente levantou a sessão, e depois de lida e approvada a presente acta, assigna-se o Presidente e Vereadores presentes.

Eu Bernardino Monteiro de Brito, Secretario o escrevi.

Antonio Firmo de Mello.

Presidente.

Francisco de Godoy Fleming.

nhor, compadece-te de minhas filhas, que apenas principiaram a viver.

Athenais o chamou, mas não se atrevia a pedir-lhe pão, por ter notado que aquella palavra lhe traspassava o coração; e que lhe pediu foram mariscos, e li'os prometeu.

Estava resolvido (se não lhe trouxessem nada n'esse dia) a arrostar os perigos e a entregar seu destino nas mãos dos homens e dos deuses. Suas forças iam minguando: apenas se podia sustentar. Com tudo, foi-se arrastando até a abertura da caverna; e, oh memoria eterna! Achou alli mantimentos com abundancia.

Ajoelhou-se, e deu graças, do intimo do coração, áquelle providencia, que sigia sobre o homem virtuoso.

Foi o mais bello de sua vida aquelle dia. As victorias de Marathon e de Plata não lhe causaram uma alegria tão intima nem tão pura.

Seria por que a alegria de uma victoria nasce talvez da vaidade, e a que elle sentio então tinha raizes no mais intimo de seu coração e no instincto da natureza?

Sem embargo, não estava ainda socegado quanto ao futuro, pois ignorava que homem ou que deus se tinha compadecido da sua miseria.

No dia seguinte, ao raiar do sol, escondeu-se de traz de um rochedo, d'onde descobria ao longe sem ser visto. Não esperou muito sem ver chegar um homem desconhecido, e carregado com um cesto. Sacou d'elle algum mantimento depositou-o á entrada da caverna, e se retirou

Manoel P. dos Santos Castro.

João Rodrigues Correia.

Manoel Saturnino de Seixas.

NOTICIARIO

Varíolas.—Temos o prazer de annunciar aos nossos leitores que se acha felizmente extinta aquella epidimia que, em duas pretas do sr. Doutor Costa Junior, e bem distante d'esta freguezia, si havia manifestado a cerca de um mez pouco mais ou menos, em a primeira d'aquellas pretas vinda da Côte. Graças, porém ao immenso cuidado que teve o sr. Dr. Costa em arredal-as o mais possível do povoado, e ainda devido ao desvello e cuidado empregados pelo intelligente e illustrado pharmaceutico sr. Bráulio Moniz Dias da Cruz, chamado para tatal-as, limitou-se somente a essas duas escravas aquella terrivel enfermidade, da qual foi victima uma das attackas.

Lorapio.—Alguns possuidores de animaes cavallares quizam-se de que alguém, que não é o proprio dono, tenesse encarregado da tarefa de pôr cabrestos e de conduzir para logar desconhecido mais de um animal dos pastos d'esta freguezia.

Suppõe-se que o author ou autores d'essas esperanzas serão talvez os mesmos que têm feito excursões em Lorena, como noticia a GAZETA d'aquella cidade.

Chamamos pois a attenção das nossas dignas autoridades para taes occurrencias, e estamos convictos que, solicita como tem sido aos nossos reclamos, envidará esforços afim de descebrir-se os malfatores.

Aula publica.—Como promettemos aos nossos leitores, hoje lhes annunciamos que a aula publica da Villa do Cruzeiro, sob a intelligente direcção do sr. Pedro Flaminio da Veiga continuava até o dia 23 de Setembro do corrente anno vinte e quatro alumnos matriculados e frequentes, sendo de erer que tenha subido já esse n.º, em consequencia da merecida consideração em que é tido como professor dedicado aos seus deveres, o sr. Pedro Flaminio.

Collaboração.—Pela grande affluencia de material e principalmente por já se acharem occupadas as columnas de honra do nosso periodico, deixamos, bem á nosso pesar, de dar publico neste n.º a um bellissimo artigo de um dos nossos mais intelligentes collaboradores residente em Lorena, e cuja penha habilissima é vantajosamente conhecida nas lides litterarias.

lôgo, sem se quer dar uma vista d'olhos á roda de si.

Aquelle honrado aprovisionador lhe continuou os seus bons officios cinco mezes, e sempre com o mesmo silencio, e com a mesma discreção.

Mas aquelle mysterio o inquietava: Quem era aquelle homem? O que era feito do seu amigo o pescador?

Em fim, uma manhã que o esperava, mettido no seu nicho, lhe pareceu ser elle.

Correu a encontral-o, dando clamores de alegria, e se arrojou a abraçal-o.

Elle todo enlevado o apertou em seus braços e lhe manifestou todo o gosto que sentia en-vê-lo. Disse-lhe, que os Esparcionistas o quizeram embarcar na sua frota, que se occultára, que o descobriam e o prenderam, que tres dias não pôde fallar a ninguém e que finalmente, se determinára a servir na marinha de España, e que então dera a saber o lugar onde elle parava a um amigo discreto e honrado, fazendo-lhe jurar que não procuraria vê-lo nem conhecê-lo, e accreceptou:

—Eu vos achei um navio que vos levará a Thracia: informei-me da probidade do capitão, pedio por vossa passagem uma pequena quantia que já paguei.

Acceptou Aristides a proposição, dizendo-lhe: —Amigo de meu coração, contrahi uma divida sagrada que espero poder satisfazer algum dia, e quando eu o não pôssa fazer, o farão os deuses.

(Continuar-se-ha.)

Entretanto, com especial agrado, estampamos na seguinte n.º esse luminoso artigo que á par das ideias de summo interesse que a sua doutrina revella pelo bem de nossa nascente população, reúne ainda as mais sabias perscrípções de hygiénica.

Mudança.—Saguo no dia 15 do corrente para a Capital da Provincia, onde vai fixar sua residência o sr. Antonio Bernardino Ribeiro com sua Exm.ª Senr.ª

Desejamos ao sr. Bernardino Ribeiro, toda sorte de felicidade no lugar da sua nova residência.

Abuzos.—Foi pelo nosso digno Sobdelegado em exercicio o sr. Claudino de Almeida Palma, tomado em alta consideração o pedido que fizemos a dias no nosso jornal relativamente a jogos illicitos que haviam, nesta freguezia durante a noite.

Parabéns a nós e aos habitantes de Santo Antonio da Cachoeira em contar com as autoridades tão energicas como o sr. Palma.

Descarrilhamento.—Hontem o trem misto M. 2 da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro ao partir, ás 5 da manhã, descarrilhou em frente ás officinas, tendo ficado interrompido o transito que continuará a estar talvez até hoje. Informam-nos que este succésso é devido á falta de um empregado que se encarregue de inspecionar as chaves que existem n'aquellas officinas.

O homem projectil.—Na secção competente da nossa folha estampamos o annuncio da companhia Cassli que tráz o afamado *homem projectil*.

Esta companhia que, ao que nos parece é parte da do sr. Cassli, já nossa conhecida, acha-se actualmente nesta freguezia, onde dará mais de um espectáculo; em seu genero.

Diario de Santos.—Entrou no dia 10 do corrente no seu setimo anno de publicação.

E mais uma importante conquista alcançada pelo povo Santista, com a preciosa existencia desse jornal que é um dos ornamentos da imprensa Paulistana.

Cumprimentamos ao illustrado collega pelos louros alcançados.

Folhetim ao Comprido

Continuação do numero 12

Proficua Lição

Um Casamento á força.

(Ao meu illustre e nobre amigo e patricio Sr. Vicente Barreiros.)

Tomou pois a resolução de escrever-lhe e escreveu:

« Minha querida Cecilia,

« Acabo de chegar de tua casa, aonde fui pedir a teu pae a tua formosissima mão; mas volto com o coração feito em pedaços, porque elle recusou-m'a! « Ai!... Porque recusou-m'a? Porque elle é, — me disse — nobre e rico e eu plebeu e talvez sobre!... » Disse verdade chamando-me plebeu, mas errou suppondo-me pobre.

Não importa: Quere-te, por esposa, linda Cecilia! « Si não o conseguir suicido-me; porque jámais poderei amar outra mulher. » Embora teu pae só me deu-te ao ouro e á nobreza, eu hei de ser a tua querida! Se consentires, uzarei um dos meus extremos: — a lei ou o crime... (!)

« Mas para isso te hei de fazer saber se tu amas-me de veras e si acceltas a minha mão, não te importando arrostar, por ventura, o odio de teu pae.

« De modo indubitavel provar-me-as, si marceas hora e lugar para uma entrevista que si tornou absolutamente indispensavel.

« De ti, Cecilia, anjo que me das trevas do meu futuro, depende a existencia do meu coração.—Jayme.»

Depois de convenientemente lacrada enviou-a ao seu destino.

V

Os campanarios dos templos fazião resoar compassadamente doze badeladas. Era noite, mas noite lindissima...

Circulada de milhões d'estrellas a lua clareava, á proporção que ia rodando nos seus eixos, a esphera terraquea.

Um vulto embugado em amplo capote, o chapéu inclinado sobre os olhos, esgueirava-se descohecido através das arvores do quintal de H... Bra Jayme que dirigia-se ao sitio aprasado para a entrevista.

Mas como entrará ali? Escalando o muro.

N'um recesso do quintal, onde estendia-se mais gestoso caramanchão, de paravento outro vulto alvo de mulher acompanhava com o olhar ansioso o approximar-se rapido e em pontas de pés de Jayme.

Jayme, — disse timidamente a palpitante donzella.

— Cecilia!... Perdó-a-me o fazer-te esperar; não conhecia bem estes sitios....

O que se seguiu é inútil dizer aqui; porque são multissimo conhecidas e semelhantes estas scenas amorosas: — Eran carecias, palavras ternas e doces, protestos de amor eterno, etc....

Uma hora depois Jayme dezia baixinho:

— Adeus, meu amor; até ámanhan, sim?

As mesmas horas?... Se podesse ser mais cedo para estarmos mais tempo junctinhos...

Na noite seguinte já não era só o cieiir brandido de palavras, era tambem o somido de ardentos e reciprocos beijos que quebrava o silencio.

Na terceira entrevista.....

.....Silencio!.....Mysterio!.....

VI

Poucos mezes depois, na quinta-feira santa á noite, o Marquez de H... estava no Paço da cidade em companhia de S. M., o Imperador. Como nesse dia é concedido ingresso a qualquer pessoa decentemente trajada, não causou estranheza o approximar-se do marquez um individuo a entregar-lhe uma carta.

Quando buscou reconhecê-lo já o portador misturára-se com os numerosos visitantes. Era o seu mesmo creado.

Um pouco contrariado e afastando-se para o vão d'uma janella abriu-a e, á proporção que lia, contrahido o rosto, fazia-se de diversas cores; porque a carta dizia assim:

« Meu dilecto Pae »

« Esperava angustiada o dia de hoje dia de perdão, vespéra da morte de Jesus Christo — para vos confessar um crime.... Um crime! Para o mundo, talvez!... E em nome de Deus vos pedir perdão....

Um homem pediu-vos minha mão e vós lh'a recusastes! E eu amava-o tanto!... E hoje ainda o amo mais!...

Vou ser mãe....

Se quereis a felicidade de vossa filha cedei!... Sois Christão e justo: comprehendei que não sou muito culpada; porque o crime, se crime é o que confesso, não o perpetrei voluntariamente, mas forçada pelo amor que o justificou!... E vós já sabeis o que é amor, querido Pae....

Por Deus! ouvi a minha supplica; dai-me por esposa a Jayme!...

Pae! não vos amargo, mas apenas lembro-vos a lei; essa lei que, semelhante á força, legitimará o vosso netto.

Perdão e clemencia para

Vossa filha

Cecilia. »

Vacillante e obtida a permissão de S. M., o marquez sahiu, metten-se num carro e disse ao cocheiro com voz tremula e mal segura:

— Rua Theophilo Ottoni n.º...

Momentos depois o carro parou e H... saltando, perguntou a um empregado que estava á porta:

— Está em casa o sr. Jayme Leal?

Sim, sr.

— Vá dizer-lhe que o marquez de H... quer fallar-lhe.

VII

Preguiçosamente recostado sobre uma almofada de penas e em mangas de camisa, Jayme conversava alegremente com um seu amigo intimo quando lhe disseram que o Marquez o procurava. Respondeu com pronunciada indifferença:

— Que entre.

Já esperava-o.

O amigo quiz retirar-se, porem elle obrigando-o a ficar, disse-lhe:

Vais assistir á uma scena comica muito pihérica.

E, na mesma posição em que estava, esperou que o annuciado apparecesse na porta da sala.

(Continuar-se-ha.)

Charadas

Offerecidas á Exma. Sra. D.

M. C....

1ª

2—2—Esta flôr e esta mulher constituem a mais bella e joven leitora do « Echo. »

2ª

1—1—2—K, k, k, e não lá é muito rija estação da E. de Ferro.

3ª

1—2—Não sou bôa, mas com ur lente de Direito faço a mais sucolenta massa.

4ª

1—1—1—Não é boa? e mostra os dentes a primeira santa mulher.

1—Compaixão, nota e contracção.

1—1—E' o fim de «ocar» de moinho este cognome feminino.

(Um premio ao decifrador.)

M.

(A decifração da charada do n. 10 é — « Malmequer » —)

EDITAES

O Cidadão José Gonçalves da Silva Prado, actual Fiscal da Villa do Cruzeiro por nomeação da Camara Municipal na forma da lei etc. FAÇO saber a todos quantos o presente Edital virem, ou delle noticias tiverem que desta data em diante, ficam prohibidas as rifas de

qualquer especie ainda mesmo por meio do vispóra, tanto nesta Villa, como em seu Municipio, conforme determina o artigo 96 § 6º do Código de Posturas em vigor. E para que o abuzo não continue e ninguém chame-se á ignorancia, previno que aquelles que continuarem a faser as ditas rifas serão incontinenti multados na forma do mesmo artigo.

Outro sim previno que o Edital prohibindo a continuacão de animaes cavallares, vaccos, ovelhuns, cerduns, etc. vagando nas ruas e praças desta Villa, já a muito que se findou, e como o abuzo continua previno para que ninguém tenha queixa.

Finalmente previno que estou observando o que dispõe o Código de Posturas d'esta Villa, sem excepção de pessoa, multando aquelles que infringirem a lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume.

Eu Bernardino M. de Brito Secretario o escrevi.

Villa do Cruzeiro, 5 de Outubro de 1878.

O Fiscal

JOSÉ GONÇALVES DA S. PRADO.

O Doutor José Pedro Marecondes Cezar, juiz de orphans nesta cidade de Lorena e seu termo, por nomeação, na forma da lei etc.

FAZ saber aos que o presente Edital de praça com prazo de 30 dias virem, que este juiz recebe propostas em cartas fechadas e selladas para a venda judicial do escravo João, crioulo, de 22 annos de idade, avaliado por 1.800.000 e pertencente ao orphão Herculano José Cordeiro; podendo o escravo ser visto e examinado em poder de Antonio Augusto Pereira, tutor do mesmo orphão.

As propostas serão abertas em audiencia do dia 26 de Outubro p. e será acceita a que melhor vantagem offercer e declarar aqua proposta. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar dois de um só theor, devendo ser um affixado á porta da Camara e outro publicado tres vezes pela imprensa o que constará por certidão onde for necessario.

Dado e passado nesta cidade de Lorena, aos 26 de Setembro de 1878.

Eu Manoel Antonio de Góes Moreira, Escrivão o escrevi.

MARCONDES CEZAR.

(Estava sellado com uma estam-

pilha de 200 rs. e inutilizada pela assignatura do juiz.)

2-3

ANNUNCIOS

Liquidação

Como liquidante do espólio de Francisco Ferreira da Rocha Junior, convito aos devedores do mesmo afim de que venhão satisfazer os seus debitos no prazo de 30 dias a contar da data deste, findo o qual terei de proceder a cobrança judicialmente contra aquelles que não accederam a este convite.

Lorena, 5 de Outubro de 1878.

O Advoga do

Fernando L. de Freitas.

2-3

LIQUIDAÇÃO

Espólio do finado Alferes A. F. Lemos.

O abaixo assignado, com procuração bastante para proceder a cobrança das dividas activas da casa commercial do finado Alferes Antonio Ferreira Lemos, convida a todos os devedores do referido espólio a virem satisfazer seus debitos no menor prazo possivel.

Previne que tem de proceder a cobrança judicial contra todos os senhores devedores que deixarem de acceder a este convite.

Santo Antonio da Cachoeira, 14 de Outubro de 1878

Francisco de Godoy Bueno.

1--6

PAPEL

Vende-se n'esta typographia toda e qualquer qualidade de papel de grande e pequena marca, com e sem envelopes, papel tarjado, e dito de impressão, papel cartão e de cores, dito esponja ou mata borrão, tinta de superior qualidade e mais objectos de escriptorio.

3-12

Chacara da Saudade em S. Antonio da Cachoeira.

Vende-se hortaliças e capim. Aceita-se animaes para ter na Cocheira ou no pasto.

Tambem se encontra alli todo o concernente a arrefos de montaria,

como sejam redeas, cabeçadas, silhas, redeas inglezas de linho, ditas de sóla, cabrestos, chicotes etc. Tudo por preços rasoaveis.

3-6

GRANDE CIRCO CASALI

NA RUA DE BAIXO

GRANDE NOVIDADE DO SEculo

SURPREHENDENTE MARAVILHA!!!

Alta Novidade

Verdadeiro assombro

Acaba de chegar a esta freguesia a grande e incomparavel companhia de

homem canhão

Sempre e sempre festejado na Corte com successo nunca visto pelo e fozal trabalho, maravilha do seculo,

O HOMEM PROJECTIL

Ou a bala de Canhão, Humana

Um Homem

arrojado desde o assombro até o tecto do circo por meio de um canhão,

Toda a altura do circo porque não se pode mais

O EXERCICIO MAIS ASSOMBROSO

Executado até hoje

Londres, Paris, Berlin, S. Petersburgo, Roma, New York, ficaram admirados deste sorprendente trabalho executado pelo habil artista Ingles

Little Willie

Que será lançado ao ar por um esubão Krupp.

Extraordinarios exercicios: carreiras de vellopede pela Senhorita

Adela Piazza

E

WILLIE ROSSELLE

As pyramides de crystal pelo artista

WILLIE ROSSELLE

O HOMEM SERPENTE

Exercicio de grande deslocação conhecido até hoje pelo sympathico artista Mexicano

00100

Salto mortaes sobre sete cadeiras pelos artistas

ROSS LLE E 00100

GRANDE NOVIDADE DO DIA!

O grande Anão de Milão que tem uma espada de oitenta e cinco centimetros.

ENTRADA GERAL 1.000.

ULTIMO E DEFINITIVO ESPECTACULO

HOJE HOJE! HOJE!

Principiará ás 8 1/4.

TYPE 204 ECHO MUNICIPAL